

# Pesquisa Mensal de Serviços



JULHO 2024

## O volume de serviços na Bahia caiu 0,2% em julho de 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em julho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com junho de 2024, decresceu 0,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2023, caiu 0,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 0,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 2,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em julho de 2024, os seguintes resultados:

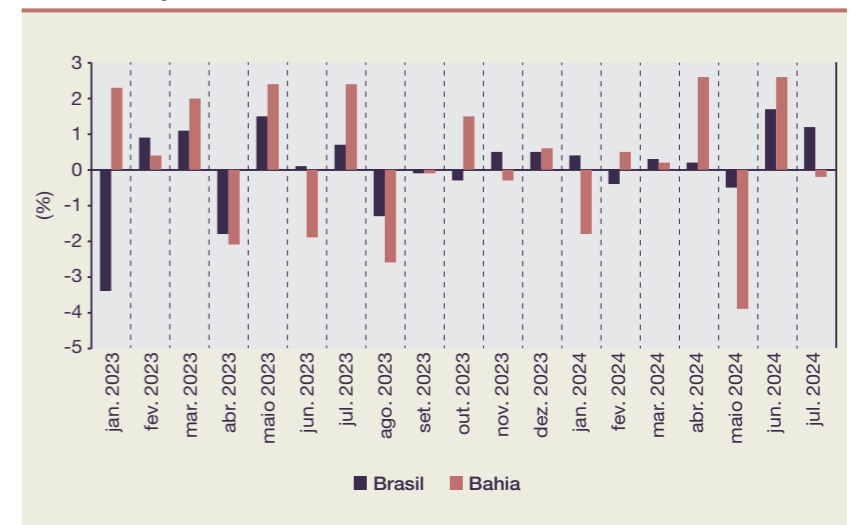
- na comparação com junho de 2024, cresceu 1,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2023, expandiu 7,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 6,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,1%.

### ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços prestados no país seguiu em trajetória de crescimento em julho, apresentando expansão de 1,2% na comparação com junho. Este é o segundo resultado positivo seguido, período em que acumulou um ganho de 2,9% (junho-julho). O crescimento do volume, observado na passagem de junho para julho de 2024, foi acompanhado por duas das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os avanços dos setores de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,2%) e de *Informação e comunicação* (2,2%).

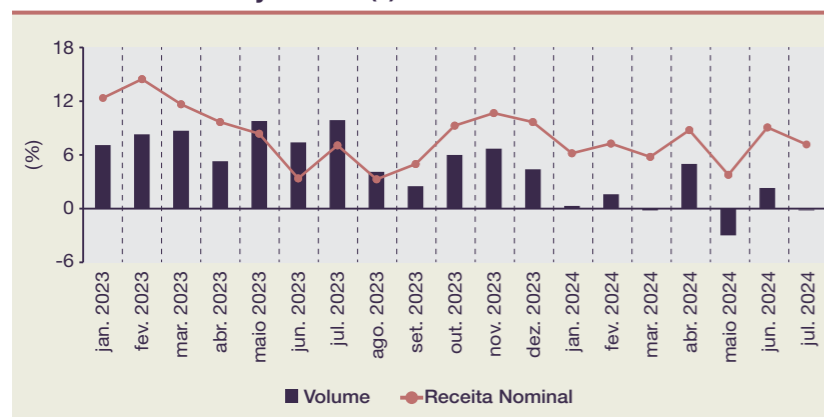
A Bahia não seguiu o mesmo comportamento que a média nacional, e caiu -0,2%, perdendo parte da expansão contabilizada em junho (2,6%). Esse resultado é confirmado pela piora da confiança empresarial do setor de serviços baiano para o mês analisado.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-jul. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-jul. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia caiu 0,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado é fruto da queda apresentada pela atividade de *Serviços prestados às famílias*<sup>1</sup> (-8,3%), que

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

contabilizou a única variação negativa. Por outro lado, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Outros<sup>2</sup> serviços* (5,3%), seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,7%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,3%).

*auxiliares aos transportes e correio* (10,1%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (4,0%). Por outro lado, apenas *Serviços prestados às famílias* (-1,7%) recuou.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 0,7%, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (7,8%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,7%). Por outro lado, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades *Outros serviços* (-4,0%), seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,9%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,5%).

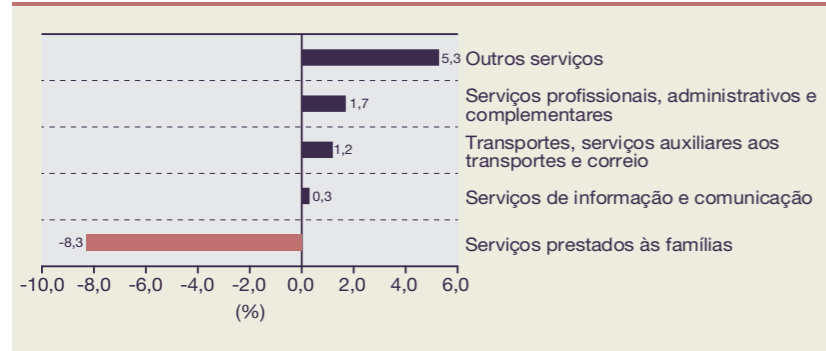
A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2024, cresceu 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (14,6%), seguida pela atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,2%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,6%), *Serviços de informação e comunicação* (3,1%) e *Outros serviços* (0,3%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (14,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,3%), depois *Serviços de informação e comunicação* (9,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,5%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (-1,2%) contabilizou queda.

### ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

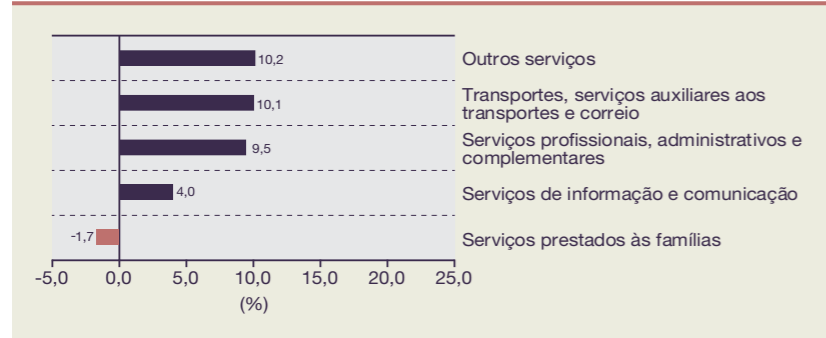
Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (6,9%), seguido por Santa Catarina (5,6%), depois Espírito Santo (5,3%) e Tocantins (4,6%). Nessa comparação, a Bahia (0,7%) contabilizou a terceira variação positiva menos expressiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso (-8,5%), Rio Grande do Sul (-6,2%), Roraima (-5,1%) e Mato Grosso do Sul (-4,7%) registraram as variações negativas mais expressivas.

**Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Jul. 2024/Jul. 2023**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

**Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Jul. 2024/Jul. 2023**



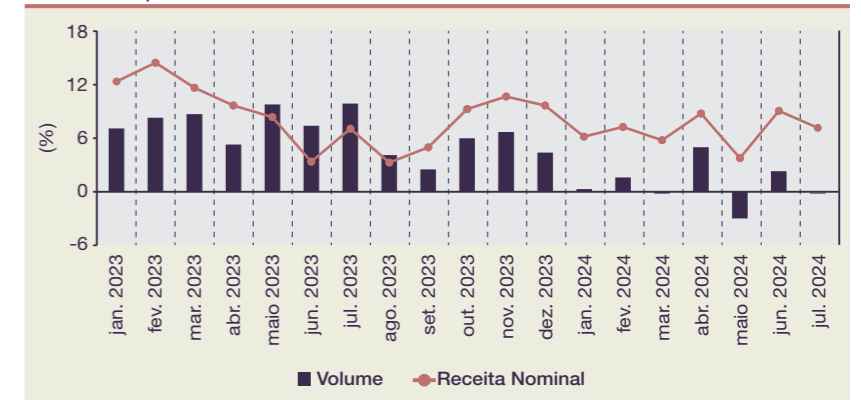
Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 7,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Outros serviços* (10,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Transportes, serviços*

### ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 2,4%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (6,4%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,6%), depois *Serviços de informação e comunicação* (5,0%). Em sentido oposto, as atividades *Outros serviços* (-5,4%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,4%) contabilizaram retração.

**Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Jul. 2024/Jul. 2023**



Fonte: PMS/IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos sete primeiros meses do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que 24 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (12,4%), seguido por Tocantins (11,7%), depois Sergipe (11,1%), Espírito Santo (11,0%) e Santa Catarina (10,6%). Nessa comparação, a Bahia (6,7%) contabilizou a décima quinta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-1,2%), Mato Grosso (-1,1%) e Roraima (-0,4%) registraram as variações negativas.

- na comparação com julho de 2023, expandiu 0,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,9%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em julho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com junho de 2024, cresceu 1,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com julho de 2023, expandiu 6,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 16,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,2%.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em julho de 2024, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil apontou retração de -0,9% frente ao mês imediatamente anterior, após ter ampliado 3,4% em junho. Em termos regionais, seis dos 17 locais pesquisados acompanharam esse movimento de arrefecimento verificado na atividade turística nacional. Com destaque, em termos de variações negativas mais expressivas, para a Bahia (-5,8%) seguida por Rio Grande do Norte (-4,2%) e Rio de Janeiro (-3,5%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre locais investigados. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (12,2%), seguido por Pará (5,7%) e Goiás (3,9%) foram os principais avanços.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de aceleração verificado na atividade turística nacional (1,7%). Com destaque, em termos de variações positivas mais expressivas, para o Rio Grande do Sul (12,0%), seguido por

Pará (8,1%), depois Alagoas (7,6%) e Mato Grosso (5,7%). Nesta análise, a Bahia (1,9%) registrou a décima segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Já a única variação negativa veio do Amazonas (-0,4%).

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 1,2%, após ter ampliado 4,0% em junho. Em termos regionais, dez das 17 UFs onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para o Pará (17,4%), seguido por Santa Catarina (12,2%) e Minas Gerais (10,6%). Nesta análise, a Bahia (0,9%) registrou a nona posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-24,5%), seguido por Mato Grosso (-6,4%) e Amazonas (-2,7%) foram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,8%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Pará (18,7%), seguido por Minas Gerais (17,2%) e Goiás (17,2%). Nesta análise, a Bahia (6,4%) registrou a décima quarta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados. Já a única variação negativa veio do Rio Grande do Sul (-21,3%).

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,3%, entre janeiro e julho de 2024, frente a igual período de 2023. Nove dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (9,3%), seguido por Pará (8,8%), Bahia (7,9%) e Santa Catarina (7,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande

**Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Jul. 2024**

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
<b>Serviços</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>2,4</b>	<b>7,1</b>	<b>6,7</b>	<b>7,1</b>
1. Serviços prestados às famílias	-8,3	7,8	6,4	-1,7	14,6	14,3
2. Serviços de informação e comunicação	0,3	-0,5	5,0	4,0	3,1	9,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,7	1,7	5,6	9,5	9,2	11,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,2	-0,9	-0,4	10,1	4,6	2,5
5. Outros serviços	5,3	-4,0	-5,4	10,2	0,3	-1,2

Fonte: PMS/IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

(3) Em relação ao mesmo período anterior.

### O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 5,8% EM JULHO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em julho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com junho de 2024, caiu 5,8%, com ajuste sazonal;

<sup>3</sup> Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

do Sul (-17,4%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Mato Grosso (-14,4%) e Amazonas (-9,3%).

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,1%), com destaque para Minas Gerais (18,1%), Bahia (16,2%), Pará (15,0%) e Santa Catarina (11,4%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-10,0%) e o Amazonas (-3,6%) recuaram.

### ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 2,8% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Oito

dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (10,5%), seguido por Rio de Janeiro (8,5%), Bahia (7,9%) e Pará (7,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Já as principais variações negativas vieram do Amazonas (-11,1%), Mato Grosso (-9,9%) e Rio Grande do Sul (-9,2%).

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,5%), em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (18,3%), seguido pela Bahia (15,2%), Pará (14,8%) e Rio de Janeiro (13,2%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Já a única variação negativa veio do Amazonas (-3,7%).

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

